



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO: Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

D18

Instruções ao candidato

- ✘ Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas sessenta questões.
- ✘ Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para o seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- ✘ Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- ✘ Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, portar material que sirva de consulta, nem copiar as alternativas assinaladas no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- ✘ O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- ✘ Reserve os vinte minutos finais para preencher o cartão de respostas, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- ✘ Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.
- ✘ O candidato que retirar-se do local de realização desta prova após três horas do início da mesma poderá levar seu Caderno de Questões.



Após o aviso para início das provas, você deverá permanecer no local de realização das mesmas por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O BRASIL PRECISA INCLUIR SUAS MULHERES

1 A participação política feminina encontra-se estagnada no Brasil, raramente ultrapassando 10% das cadeiras disponíveis no Congresso Nacional. Além disso, os postos de direção das Casas quase nunca são exercidos por deputadas e senadoras: do total de vinte comissões permanentes existentes na Câmara dos Deputados e onze no Senado Federal, apenas quatro são presididas por mulheres (12% do total).

2 Outros dados negativos ligados à participação feminina são a inexistência de mulheres líderes de bancadas partidárias na legislatura atual e de presidentas ao longo de toda a história das duas principais casas legislativas. As mulheres também têm atuação limitada à discussão de projetos ligados ao movimento feminista e, para conseguirem atenção, são obrigadas a “masculinizar” suas imagens, adotando discursos agressivos, típicos de quem precisa lutar muito para ocupar um espaço.

3 É claro que há exceções. Nos últimos anos, algumas políticas conseguiram destaque na cena nacional. O Pará, o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte são governados por mulheres. Na última eleição presidencial, a ex-senadora Heloísa Helena obteve a terceira colocação, com 6% dos votos válidos. No Senado, a catarinense Ideli Salvatti é a atual líder do governo. Pensando adiante, há grandes chances de termos uma candidata à Presidência da República, com possibilidades de vitória.

4 A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope. Simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população. Por exemplo. Há possibilidade de tomar-se alguma decisão sobre o direito ao aborto sem ouvir a principal interessada, a mulher?

5 A atrofia da representação feminina se deve à estrutura de preconceitos existente na sociedade brasileira. Há poucas mulheres na política pela mesma razão que explica os salários mais baixos do que os recebidos pelos homens para o exercício das mesmas funções, os altos índices de violência doméstica, sexual, etc. Portanto, a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros mudarem a forma como tratam suas mulheres.

6 Entretanto, uma mudança cultural pode ser lenta demais, e as mulheres não podem esperar tanto. É possível utilizar a política para acelerar a aquisição de direitos e o fim do déficit de reconhecimento que as atingem. Uma sugestão

válida é aprovar políticas afirmativas para promover novas parlamentares às casas legislativas. Ao invés de termos cotas de candidatas, por que não criarmos cotas de cadeiras no Parlamento? O Congresso Nacional pode aprovar uma lei reservando no mínimo 30, 40 ou 50% das vagas para serem ocupadas obrigatoriamente por mulheres.

7 O principal argumento contra a adoção de cotas para mulheres no Parlamento afirma que elegeríamos vereadoras, deputadas e senadoras despreparadas para a função, dado que só chegariam lá por conta da nova lei. No entanto, o aporte de novas protagonistas permitiria o “peneiramento” de novas líderes. Aquelas que não estivessem à altura da missão seriam excluídas na próxima eleição. É a democracia em ação!

8 Os benefícios de uma política dessa natureza seriam enormes. A começar pelo seu efeito educativo. Ao assistir mulheres tomando decisões, participando de debates e dando entrevistas para os principais jornais, milhões de meninas entenderiam que o mundo da política também pertence a elas. Daí resultaria um enorme ciclo virtuoso, com o aumento da representatividade, da competição e da qualidade no Brasil.

9 Nosso país se tornará grande apenas quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas. Isso inclui corrigir injustiças e ter coragem para inovar, para mudar. Esta é uma ótima oportunidade para mostrar ao mundo o novo Brasil que todos desejamos ver nascer, respeitoso e justo, independente do sexo. E, tratando-se de nascimento, ninguém melhor do que as mulheres para nos ensinar como é que se faz.

(BARRETO, Leonardo. *Jornal do Brasil*, 17/03/09, p. A6. Com adaptações.)

01 Pela leitura integral e atenta do texto, considerando-se os argumentos e contra-argumentos presentes, pode-se afirmar que o objetivo do autor do texto foi:

- (A) demonstrar que o raquitismo da participação política do contingente feminino no Brasil decorre de preconceitos históricos contra a mulher, dos quais a sociedade só vai se libertar quando tiver coragem para mudar e corrigir as injustiças;
- (B) estimular as mulheres a lutar por seus direitos políticos, buscando uma participação mais efetiva no Parlamento, para poderem decidir sobre assuntos de seu interesse, como o aborto;
- (C) mostrar que a maior participação feminina na atividade política no Brasil depende fundamentalmente do esforço das mulheres, pois exemplos é que não faltam, haja vista as governadoras, deputadas e senadoras que exercem mandato político;

- (D) convencer a sociedade brasileira, principalmente o contingente masculino, de que a participação mais efetiva e numerosa das mulheres na política é essencial para a democracia, pois o fato de as mulheres não poderem ser eleitas torna o sistema político míope;
- (E) sugerir ao Parlamento a aprovação de uma lei que estabeleça cotas de vagas para as mulheres no Senado, a fim de que elas possam efetivamente gozar de um espaço político mais amplo, aperfeiçoando o sistema atual.

02 Considerando-se as relações de sentido existentes entre os parágrafos do texto, pode-se afirmar que está INCORRETA a afirmação contida em:

- (A) no 2º parágrafo, acrescentam-se dados que ratificam ponto de vista apresentado e desenvolvido no 1º parágrafo;
- (B) no 3º parágrafo, apresentam-se informações que contrariam, por exceção, ponto de vista desenvolvido nos parágrafos anteriores;
- (C) no 5º parágrafo, é desenvolvido argumento que comprova a tese apresentada no 4º parágrafo;
- (D) no 6º parágrafo, ocorre uma contradição argumentativa, pela incoerência de se iniciar o parágrafo com o conector “entretanto”;
- (E) no 7º parágrafo, tem-se um argumento contrário ao ponto de vista apresentado no 6º parágrafo, contraditado por outro que confirma o ponto de vista dominante no texto.

03 O período “Nosso país se tornará grande apenas quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas” (9º parágrafo) foi reescrito abaixo de cinco formas distintas, alterando-se a posição do termo “apenas”. Das cinco alterações, foi mantido o sentido original do texto em:

- (A) Apenas nosso país se tornará grande quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (B) Nosso país apenas se tornará grande quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (C) Nosso país se tornará apenas grande quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (D) Nosso país se tornará grande quando apenas conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (E) Nosso país se tornará grande quando conseguir apenas delimitar e enfrentar seus problemas.

04 Das modificações feitas abaixo na redação da última oração do período “O principal argumento contra a adoção de cotas para mulheres no Parlamento afirma que elegeríamos vereadoras, deputadas e senadoras despreparadas para a função, dado que só chegariam lá por conta da nova lei” (7º parágrafo), aquela em que houve alteração substancial do sentido original é:

- (A) pelo fato de que só chegariam lá por conta da nova lei.
- (B) porquanto só chegariam lá por conta da nova lei.
- (C) visto que só chegariam lá por conta da nova lei.
- (D) uma vez que só chegariam lá por conta da nova lei.
- (E) a despeito de que só chegariam lá por conta da nova lei.

05 Leia com atenção o fragmento: “A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope. Simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.” (4º parágrafo). Reescrevendo-se os dois períodos em um único período, com a utilização do conectivo adequado, pode-se afirmar que a redação que mantém o sentido original do texto é:

- (A) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; não obstante isso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (B) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; em decorrência disso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (C) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; em conformidade com isso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (D) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; apesar disso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (E) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; na hipótese disso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.

06 Leia com atenção os dois fragmentos a seguir, analisando o significado de cada uma das palavras em destaque: “A participação política feminina encontra-se ESTAGNADA no Brasil” (1º parágrafo) / “adotando discursos agressivos, TÍPICOS de quem precisa lutar muito para ocupar um espaço” (2º parágrafo). Podem substituir as palavras em destaque nos fragmentos acima, sem prejuízo do sentido, respectivamente, as palavras do seguinte par:

- (A) estancada / próprios;
- (B) progredida / peculiares;
- (C) detida / insólitos;
- (D) jorrada / específicos;
- (E) cristalizada / emblemáticos.

07 Nos itens abaixo, foram transcritos trechos do texto e neles estão em destaque termos responsáveis pelas relações de coesão textual. Está INCORRETA a interpretação dada ao sentido do termo destacado em:

- (A) “ALÉM DISSO, os postos de direção das Casas quase nunca são exercidos por deputadas e senadoras” (1º parágrafo) / adição;
- (B) “PORTANTO, a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros mudarem a forma como tratam suas mulheres” (5º parágrafo) / conclusão;
- (C) “ENTRETANTO, uma mudança cultural pode ser lenta demais, e as mulheres não podem esperar tanto” (6º parágrafo) / oposição;
- (D) “AO INVÉS DE termos cotas de candidatas, por que não criarmos cotas de cadeiras no Parlamento?” (6º parágrafo) / alternância;
- (E) “NO ENTANTO, o aporte de novas protagonistas permitiria o “peneiramento” de novas líderes” (7º parágrafo) / contraste.

08 No trecho “típicos de quem precisa lutar muito para ocupar um espaço” (2º parágrafo), pode-se depreender um pensamento em cuja construção há uma relação de sentido que pode ser definida como de:

- (A) causa e consequência;
- (B) hipótese e condição;
- (C) concessão e restrição;
- (D) conclusão e explicação;
- (E) meio e fim.

09 Nos trechos abaixo, transcritos do texto, foram destacados pronomes possessivos e indicados os respectivos termos que eles substituem no texto. A indicação que NÃO corresponde ao termo substituído é:

- (A) “O Brasil precisa incluir SUAS mulheres” (título) / Brasil;

- (B) “são obrigadas a ‘masculinizar’ SUAS imagens” (2º parágrafo) / movimento feminista;
- (C) “a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros mudarem a forma como tratam SUAS mulheres” (5º parágrafo) / brasileiros;
- (D) “A começar pelo SEU efeito educativo” (8º parágrafo) / política dessa natureza;
- (E) “Nosso país se tornará grande apenas quando conseguir delimitar e enfrentar SEUS problemas” (9º parágrafo) / nosso país.

10 Considere o significado e o valor gramatical dos sufixos formadores das palavras NASCIMENTO e REPRESENTATIVIDADE. Dos itens abaixo, aquele em que as palavras são formadas, respectivamente, por sufixos sinônimos dos sufixos das palavras acima é:

- (A) legislatura / vadiagem;
- (B) passeata / amplidão;
- (C) partidário / jornalista;
- (D) beleza / viuvez;
- (E) vidraça / virtuoso.

11 Nos itens abaixo, foram transcritos do texto trechos com orações expressas na voz passiva e, ao lado, foi dada a forma correspondente na voz ativa. Em um dos itens, entretanto, ambas as orações estão expressas na voz passiva. Tal fato ocorre em:

- (A) “Além disso, os postos de direção das Casas quase nunca são exercidos por deputadas e senadoras” (1º parágrafo) / Além disso, deputadas e senadoras quase nunca exercem os postos de direção das Casas.
- (B) “do total de vinte comissões permanentes existentes na Câmara dos Deputados e onze no Senado Federal, apenas quatro são presididas por mulheres” (1º parágrafo) / do total de vinte comissões permanentes existentes na Câmara dos Deputados e onze no Senado Federal, mulheres presidem apenas quatro.
- (C) “O Pará, o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte são governados por mulheres” (3º parágrafo) / Mulheres governam o Pará, o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte.
- (D) “Há possibilidade de tomar-se alguma decisão sobre o direito ao aborto sem ouvir a principal interessada, a mulher?” (4º parágrafo) / Há possibilidade de que seja tomada alguma decisão sobre o direito ao aborto sem ouvir a principal interessada, a mulher?
- (E) “os salários mais baixos do que os recebidos pelos homens para o exercício das mesmas funções” (5º parágrafo) / os salários mais baixos do que os salários que os homens recebem para o exercício das mesmas funções.

12 Na frase “Ao invés de termos cotas de candidatas, POR QUE não criarmos cotas de cadeiras no Parlamento?” (6º parágrafo), o termo em destaque foi escrito corretamente com os elementos separados. Sabendo-se que esse termo pode ser escrito com os elementos juntos ou com os elementos separados, pode-se afirmar que está INCORRETA a frase:

- (A) A candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada porque se sentiu traída pelo partido.
- (B) Não se conhecia a razão por que a candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada.
- (C) Ainda não se sabia porque a candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada.
- (D) A candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada por quê?
- (E) A candidata só desistiu de concorrer ao cargo de deputada porque lhe faltou apoio do partido.

13 Se a palavra EXCEÇÕES é grafada com Ç e a palavra DISCUSSÃO com SS, também se grafam com a mesma letra e dígrafo, por se enquadrarem nas mesmas normas ortográficas, respectivamente, as palavras:

- (A) impre__ão / preten__ão;
- (B) admi__ão / absor__ão;
- (C) ere__ão / deten__ão;
- (D) cassa__ão / dissen__ão;
- (E) assun__ão / permi__ão.

14 Das alterações feitas na frase “É claro que há exceções” (3º parágrafo), está INCORRETA, do ponto de vista da norma culta, a seguinte:

- (A) É claro que pode haver exceções.
- (B) É claro que existem exceções.
- (C) É claro que hão de haver exceções.
- (D) É claro que podem existir exceções.
- (E) É claro que deve haver exceções.

15 Abaixo estão quatro fragmentos transcritos do texto e neles estão destacados verbos empregados na forma nominal de infinitivo.

- I “As mulheres também têm atuação limitada à discussão de projetos ligados ao movimento feminista e, para CONSEGUIREM atenção, são obrigadas a “masculinizar” suas imagens” (2º parágrafo).
- II “Portanto, a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros MUDAREM a forma como tratam suas mulheres” (5º parágrafo).
- III “Ao ASSISTIR mulheres tomando decisões, participando de debates e dando entrevistas para os principais jornais, milhões de meninas

entenderiam que o mundo da política também pertence a elas” (8º parágrafo).

IV “E, tratando-se de nascimento, ninguém melhor do que as mulheres para nos ENSINAR como é que se faz” (9º parágrafo).

Têm concordância facultativa, podendo ser usado no singular se está no plural, ou no plural se está no singular, os infinitivos dos fragmentos:

- (A) I e II;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e IV;
- (D) I, III e IV;
- (E) II, e III.

16 Das alterações feitas na redação da frase “As mulheres também têm atuação limitada à discussão de projetos ligados ao movimento feminista” (2º parágrafo), está gramaticalmente INCORRETA, em razão do emprego indevido do acento da crase, a seguinte:

- (A) As mulheres também têm atuação limitada à essa proposta ligada ao movimento feminista.
- (B) As mulheres também têm atuação limitada à sua participação no movimento feminista.
- (C) As mulheres também têm atuação limitada às poucas formulações do movimento feminista.
- (D) As mulheres também têm atuação limitada à nova formulação das políticas públicas voltadas ao movimento feminista.
- (E) As mulheres também têm atuação limitada às questões ligadas ao movimento feminista.

17 O trecho “milhões de meninas entenderiam que o mundo da política também pertence a elas” (8º parágrafo), de acordo com as normas da língua culta, poderia também ser redigido da seguinte forma: “milhões de meninas entenderiam que o mundo da política também lhes pertence”. Dos pares de frases em correspondência abaixo, aquele em que a segunda frase está INCORRETA, por não admitir o emprego do pronome LHE, é:

- (A) O mundo da política não agradou às meninas. / O mundo da política não lhes agradou.
- (B) O político não pagou às moças o trabalho realizado. / O político não lhes pagou o trabalho realizado.
- (C) As meninas não aspiravam ao mundo da política. / As meninas não lhe aspiravam.
- (D) Poucos políticos, percorrendo as periferias, assistiam aos necessitados. / Poucos políticos, percorrendo as periferias, lhes assistiam.
- (E) As meninas chamavam ao político de cidadão especial. / As meninas chamavam-lhe de cidadão especial.

18 Abaixo foram feitas alterações na redação da oração adjetiva no final do período “É possível utilizar a política para acelerar a aquisição de direitos e o fim do deficit de reconhecimento que as atinge” (6º parágrafo). Das alterações feitas, está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- (A) com que elas convivem.
- (B) de que elas se envergonham.
- (C) cuja existência está encoberta pelo preconceito.
- (D) contra o qual elas tanto lutam.
- (E) onde se reduz o papel da mulher na sociedade.

19 Na frase “Na última eleição presidencial, a ex-senadora Heloísa Helena OBTEVE a terceira colocação” (3º parágrafo), o verbo em destaque, derivado de TER, está corretamente flexionado. Das frases abaixo, construídas com verbos derivados de TER, está INCORRETA quanto à flexão verbal, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- (A) Entretém-te com tuas obrigações políticas para te sentires útil.
- (B) As feministas contiveram-se nos ataques para evitar problemas.
- (C) Se o candidato se deter em minúcias, o projeto não será aprovado.
- (D) Se os políticos se ativessem a suas obrigações, o Parlamento funcionaria a pleno vapor.
- (E) Os novos eleitos mantêm uma postura digna diante da denúncia.

20 Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Aqueles que não ____ à altura da missão ____ excluídas na próxima eleição” (7º parágrafo), podem ser usados todos os pares de formas verbais abaixo, EXCETO o par:

- (A) puderem estar / continuariam a ser;
- (B) pudessem estar / poderiam ser;
- (C) estão / podem ser;
- (D) estejam / serão;
- (E) estavam / deveriam ser.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 O Decreto 5626/2005 trata da formação de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS que deverá dar-se necessariamente por formação em curso superior. Sobre a formação e a atuação desses profissionais, o Decreto prevê, também, um período de adaptação legal em que:

- (A) profissionais surdos de nível médio poderão exercer a função de tradutor no período máximo de cinco anos a contar da data de publicação do referido Decreto;
- (B) as instituições federais de ensino, no período máximo de dez anos, a contar da data de publicação do referido Decreto, caso não haja pessoas com titulação exigida, poderão incluir em seus quadros somente surdos detentores de certificado de exame de proficiência em LIBRAS expedido pelo MEC;
- (C) nos dez anos subsequentes à data de publicação do referido Decreto, tradutores e intérpretes de LIBRAS somente poderão ser formados em curso de extensão universitária;
- (D) nos dez anos subsequentes à data de publicação do Decreto, as instituições federais de ensino só poderão aceitar como intérpretes de LIBRAS profissionais ouvintes;
- (E) durante os dez anos subsequentes à publicação do referido Decreto, a formação de tradutores e intérpretes de LIBRAS poderá acontecer através de cursos de educação profissional ou cursos de extensão universitária ou cursos de formação continuada.

22 De acordo com o Código de Ética inerente à profissão de Intérprete de LIBRAS, NÃO é admissível que o intérprete:

- (A) encoraje, em favor de si próprio, pessoas surdas a buscarem decisões de ordem legal;
- (B) sempre que possível, esclareça o público sobre equívocos e má informação acerca da surdez e comunicação com o surdo;
- (C) reconheça seu próprio nível de competência e seja prudente ao aceitar tarefas;
- (D) assuma uma conduta discreta e adequada de se vestir, evitando adereços, etc.;
- (E) mantenha uma conduta imparcial durante o transcurso de sua interpretação, evitando interferências e emissão de opinião própria.

23 O Decreto 5626 / 2005 regulamenta a Lei de LIBRAS. Dentre os assuntos tratados nesse Decreto para efeitos de regulamentação, podem-se encontrar os relacionados abaixo, EXCETO:

- (A) o acesso das pessoas surdas à educação;
- (B) a formação de Tradutores e Intérpretes de LIBRAS;
- (C) a inclusão da LIBRAS como disciplina escolar;
- (D) as condições para obter gratuidade para implante coclear;
- (E) o apoio à difusão da LIBRAS pelo poder público.

24 Ao longo dos anos, foram construídas várias ideias equivocadas sobre a profissão de “tradutor e intérprete”, e sobre sua história e papel. As ideias apresentadas abaixo representam mitos sobre a profissão de tradutor e intérprete, EXCETO:

- (A) a interpretação e tradução são artes que só podem ser desempenhadas por pessoas que tenham um dom especial;
- (B) se o intérprete não possui surdos no núcleo de sua família não conseguirá ser um bom intérprete;
- (C) o intérprete, após inteirar-se do conteúdo a ser interpretado, não pode prender-se às palavras da língua fonte, mas usar os termos da língua da comunidade-alvo;
- (D) somente ouvintes podem se prestar ao papel de tradutores e intérpretes para línguas de sinais;
- (E) a tradução e a interpretação são atividades práticas que requerem apenas o bom conhecimento da língua.

25 Na história da educação de surdos, podem ser observadas posturas que vão desde o oralismo até o bilinguismo. Dos princípios inerentes a esta última, pode-se concluir que:

- (A) o fato de a LIBRAS ser a primeira língua dos surdos não significa que estes sejam incapazes de aprender português;
- (B) o desenvolvimento cognitivo e cultural não tem nenhuma relação com a aquisição da linguagem;
- (C) não é necessário dominar uma língua para garantir melhores recursos cognitivos de aprendizagem;
- (D) o domínio da língua materna não cria as bases para o desenvolvimento cognitivo;
- (E) uma língua sinalizada é desnecessária para o desenvolvimento cognitivo de surdos.

26 Os sinais, em LIBRAS, correspondentes às palavras “triste” e “desculpa”, em português, podem ser diferenciados quanto:

- (A) ao Movimento e ao Ponto de Articulação;
- (B) à Orientação e à Expressão Facial;
- (C) ao Ponto de Articulação e à Expressão Facial;
- (D) ao Movimento e à Configuração de Mãos;
- (E) à Configuração de Mãos e à Expressão Facial.

27 Sobre os parâmetros da língua de sinais brasileira, é possível afirmar que:

- (A) o ponto de articulação refere-se ao local em que o sinal é produzido em relação ao corpo; mesmo que a configuração esteja certa, se o ponto de articulação não o estiver, o sinal poderá não ser entendido;
- (B) a orientação refere-se à direção do corpo no momento da produção do sinal, não sendo útil para diferenciar categorias gramaticais, mas apenas facilitar a visualização do interlocutor;
- (C) a configuração das mãos refere-se somente ao formato que as mãos assumem no momento em que é necessário utilizar a datilologia para representar nome de pessoas e lugares;
- (D) o movimento refere-se à direção em que o corpo se desloca no espaço para construir os enunciados;
- (E) a expressão facial visa, exclusivamente, a facilitar o contato com o surdo, criando um clima amigável no momento da conversação.

28 Dos grupos de letras do Alfabeto Manual da LIBRAS apontados abaixo, aquele em que NENHUMA das letras tem movimento é:

- (A) “a”, “p” e “k”;
- (B) “w”, “b” e “j”;
- (C) “c”, “d” e “x”;
- (D) “y”, “e” e “z”;
- (E) “p”, “d” e “m”.

29 A LIBRAS passa a ser reconhecida como meio de comunicação oficial das comunidades de surdos no Brasil a partir da publicação:

- (A) da Lei nº 10436/2002;
- (B) do Decreto 5626/2005;
- (C) da Lei nº 10172/2001;
- (D) do Decreto 3298/1999;
- (E) da Lei nº 1098/2000.

30 Os estudos na área da surdez vêm contribuindo para o seu entendimento mais amplo a partir de diferentes modelos teóricos. O modelo que entende as dificuldades como parte do processo de desenvolvimento e de aprendizagem, tomando a surdez como diferença, é o:

- (A) fisiológico;
- (B) biológico;
- (C) clínico-patológico;
- (D) sociocultural;
- (E) psiquiátrico.

31 Ao observar-se a história da Língua de Sinais Brasileira, percebe-se que, em sua formação, a LIBRAS recebeu influência da língua de Sinais:

- (A) Urubu Kaapor;
- (B) Chilena;
- (C) Tupinambá;
- (D) Espanhola;
- (E) Francesa.

32 Sobre os aspectos sociolinguísticos e gramaticais da LIBRAS, pode-se dizer que:

- (A) não é universal, apresenta um caráter homogêneo, não passando por nenhum processo de padronização;
- (B) não é universal nem homogênea, tendo sido padronizada através de um sistema de escrita próprio e da leitura labial;
- (C) é universal, heterogênea e multicultural;
- (D) não é universal, é heterogênea, apresentando variações de acordo com região, idade, sexo, etc., e sua padronização se dá através de empréstimo do sistema de escrita Braille;
- (E) é heterogênea, não universal, apresenta variações linguísticas; embora historicamente ágrafa, atualmente há estudos para a utilização de um sistema de escrita, o “sign writing”.

33 O intérprete não “empresta” apenas os ouvidos e as mãos aos surdos. Para desempenhar bem sua tarefa ele coloca à disposição muitas outras habilidades e competências (intelectuais, corporais, etc.). São competências exigidas de um intérprete de LIBRAS as abaixo relacionadas, EXCETO:

- (A) conhecimento das especificidades linguísticas e culturais próprias das comunidades de surdos e de ouvintes;
- (B) capacidade de suprimir ou adicionar informações ao conteúdo interpretado;
- (C) conhecimento da língua de partida e da língua alvo;
- (D) boa memória e rapidez de raciocínio;
- (E) agilidade no uso da língua de sinais.

34 Tradicionalmente, costuma-se diferenciar a profissão do tradutor da do intérprete (no caso das línguas de modalidade oral) da seguinte maneira:

- (A) o tradutor é aquele que trabalha com documentos escritos e o intérprete aquele que traduz de forma verbal para a outra língua algo que foi dito;
- (B) o intérprete trabalha com documentos escritos enquanto o tradutor verte o conteúdo de forma oral;
- (C) tradutor e intérprete trabalham com o texto escrito, sendo que o primeiro precisa ser fiel ao seu conteúdo e o segundo pode fazer sua própria interpretação;
- (D) o tradutor é aquele que trabalha somente com documentos oficiais enquanto que o intérprete tem uma área maior de atuação;
- (E) um intérprete faz tradução simultânea e um tradutor somente tradução consecutiva.

35 As políticas linguísticas adotadas historicamente no Brasil são vistas como “políticas de subtração”, pois acabam ratificando a idéia de:

- (A) um país plurilíngue;
- (B) um país multicultural;
- (C) que saber mais línguas traz vantagens cognitivas e culturais;
- (D) que há brasileiros que não têm o português como primeira língua;
- (E) que o uso de uma língua leva ao não uso da outra.

36 Quando se fala em bilinguismo no campo da educação de surdos no Brasil, está se fazendo referência a uma situação linguística em que:

- (A) a L2 é uma língua de sinais estrangeira e a L1 a língua de sinais brasileira;
- (B) a modalidade escrita da língua oral (português) é L2 e a L1 a língua de sinais brasileira;
- (C) a língua de sinais é a L2 e a língua oral a L1;
- (D) a língua de sinais é a L1 e a modalidade falada da língua oral (português) a L2;
- (E) tanto língua de sinais como língua oral são consideradas L1.

37 O fenômeno da gramática da LIBRAS que envolve “construções duplas em que o elemento duplicado pode ocupar, por exemplo, a posição final da frase” chama-se:

- (A) tópico;
- (B) foco;
- (C) neutralização;
- (D) semântica;
- (E) duplicação.

38 Alguns pesquisadores da área de LIBRAS referem-se ao plano fonológico da língua de sinais como plano:

- (A) visual;
- (B) espacial;
- (C) quirológico;
- (D) perceptual;
- (E) sonoro.

39 Dos grupos de palavras listadas abaixo, analisando-se os seus sinais correspondentes em LIBRAS, NÃO podem ser considerados “pares mínimos”:

- (A) “trabalhar” X “vídeo”;
- (B) “aprender” X “sábado”;
- (C) “sorrir” X “queijo”;
- (D) “cachorro” X “cantar”;
- (E) “caneta” X “lápiz”.

40 Em LIBRAS, o parâmetro que diferencia os números cardinais dos ordinais é:

- (A) Configuração de Mãos;
- (B) Orientação de Mãos;
- (C) Ponto de Articulação;
- (D) Movimento;
- (E) Expressão Facial .

41 Em LIBRAS, como em toda língua, são utilizados recursos pragmáticos para expressar determinadas idéias, ressaltando a dimensão contextual daquilo que se quer dizer. Nas comunidades de surdos, considerando-se aspectos linguísticos e culturais, uma frase construída com a seguinte sequência de sinais “Chuva sol tempo doente” significa que:

- (A) Chove apesar de o sol aparecer fraquinho.
- (B) Depois da chuva, veio um sol fraquinho.
- (C) Quando não chove o sol provoca doença.
- (D) O clima está descontrolado, sofrendo mudanças bruscas.
- (E) Quando se está doente, é melhor não pegar chuva nem sol.

42 Sobre a ordem frasal na LIBRAS, NÃO é correto afirmar que esta:

- (A) possua uma ordem flexível;
- (B) admita a ordem SVO;
- (C) possua uma ordem fixa;
- (D) admita a ordem SOB;
- (E) admita a ordem OSV.

43 Em LIBRAS os “verbos com concordância” são aqueles que se flexionam em pessoa, número e aspecto. Podem ser considerados “verbos com concordância” os listados abaixo, EXCETO:

- (A) ajudar;
- (B) emprestar;
- (C) avisar;
- (D) perguntar;
- (E) aprender.

44 A alternativa em que a palavra indicada corresponde a um “sinal soletrado” em LIBRAS é:

- (A) “livro”;
- (B) “bar”;
- (C) “Mariana”;
- (D) “bom”;
- (E) “flor”.

45 Dos verbos em LIBRAS listados abaixo, aquele que pode assumir significado “estar”, quando utilizado em contexto específico (como na pergunta: “Maria está?”) é:

- (A) sentar;
- (B) levantar;
- (C) deitar;
- (D) ter;
- (E) ver.

46 Sobre a formação de palavras em LIBRAS, podem ser citadas, como exemplo de palavras compostas, as apresentadas nas opções abaixo, EXCETO:

- (A) escola;
- (B) igreja;
- (C) zebra;
- (D) acidente;
- (E) guarda-chuva.

47 Exemplos de verbos considerados “verbos sem concordância”, em LIBRAS, encontram-se abaixo, EXCETO:

- (A) conhecer;
- (B) amar;
- (C) responder;
- (D) saber;
- (E) inventar.

48 No campo de pesquisas da língua de sinais, o “estudo das interrelações dos elementos estruturais da frase e das regras que regem as combinações de sinais e sentenças da língua” é conhecido como:

- (A) sintaxe labial;
- (B) pragmática especial;
- (C) sintaxe espacial;
- (D) semântica quirológica;
- (E) semântica surda.

49 Em LIBRAS, podem ser identificadas categorias similares àquelas que se encontram nas línguas orais. Se forem descritas as partes do discurso da língua de sinais, encontrar-se-ão os seguintes itens lexicais (sinais), EXCETO:

- (A) verbo;
- (B) advérbio;
- (C) adjetivo;
- (D) pronome;
- (E) artigo.

50 A necessidade de difusão da língua de sinais é ratificada pela lei de acessibilidade, quando se refere à aplicação de estratégias para quebrar barreiras:

- (A) linguísticas;
- (B) políticas;
- (C) arquitetônicas;
- (D) sociais;
- (E) geográficas.

51 Sobre a gramática da LIBRAS, podem ser feitas as afirmativas abaixo, EXCETO:

- (A) o sistema pronominal da língua brasileira de sinais, a exemplo do português, é formado por três pessoas do discurso: dependendo da configuração de mãos utilizada e da direção para qual aponta no espaço, as pessoas do discurso podem ser especificadas;
- (B) os pronomes possessivos não apresentam concordância de número (pelo menos não em relação ao objeto) e nem de gênero. Concordam sempre em relação à pessoa do discurso;
- (C) os pronomes interrogativos como “QUE” e “QUEM” (QUE + PESSOA OU QUEM) são utilizados no início ou final da frase, dependendo do contexto;
- (D) os advérbios de tempo são utilizados como uma espécie de marca sintática para indicar o tempo verbal na frase: em geral, ficam no início da frase;
- (E) os adjetivos apresentam concordância em relação ao gênero ou ao número; são fundamentais para a formação de classificadores descritivos, assumindo de maneira icônica a qualidade/forma de um objeto: são posicionados na frase logo após o substantivo.

52 Se for considerada a modalidade linguística, a quantidade, os lugares, associações, pode-se entender como os surdos conseguem ter uma forma natural e não coercitiva de comunicação, formando uma comunidade linguística. Tal comunidade, dadas as relações estabelecidas com a comunidade ouvinte, pode ser entendida como:

- (A) comunidade sem língua;
- (B) minoria linguística;
- (C) maioria linguística;
- (D) comunidade de línguas não naturais;
- (E) comunidade de base.

53 Dentre as perspectivas educacionais na área da surdez, aquela que considera válido o uso de diversas formas de comunicação, conforme a possibilidade e a necessidade do momento da conversação, chama-se:

- (A) comunicação total;
- (B) bilinguismo;
- (C) estimulação auditiva;
- (D) oralismo;
- (E) leitura labial.

54 Dentre as várias competências necessárias a um intérprete, é importante uma boa fluência, eloquência e correção de linguagem na língua oral, pois:

- (A) pode ter que interromper a interpretação para dar explicações;
- (B) haverá caso em que possa estar com os braços cansados;
- (C) precisa falar ao mesmo tempo em que usa LIBRAS;
- (D) pode ser convocado a fazer uma “versão voz” do discurso do surdo;
- (E) pode interpretar para surdos leves, usando a sua voz.

55 É comum a afirmação de que “a LIBRAS é a língua natural utilizada nas comunidades de surdos brasileiros”. Há que se ter cuidado com essa afirmação, pois:

- (A) os surdos não são um todo homogêneo, havendo também surdo oralizados que não utilizam a LIBRAS e comunidades de surdos que utilizam outra língua de sinais;
- (B) no passado havia comunidade de surdos que utilizava outra língua de sinais (Urubu Kaapor), hoje extinta;
- (C) a LIBRAS não é uma língua natural do Brasil, mas nasceu na França;
- (D) em todas as comunidades de surdos no Brasil, os surdos são também oralizados;
- (E) os surdos têm a LIBRAS como L2.

56 Sobre o conceito de “verbos manuais”, é correto afirmar que:

- (A) são verbos cujo sinal envolve as duas mãos;
- (B) são verbos para os quais não existem sinais, precisando ser soletrados;
- (C) todos os verbos em LIBRAS são “verbos manuais”;
- (D) são verbos cujo sinal envolve uma configuração de mão em que se representa estar segurando algum objeto na mão;
- (E) são verbos para os quais não se podem usar classificadores.

57 À configuração de mãos relacionada a coisas, pessoas, objetos, animais e verbos que funcionam como marcadores de concordância sintática em LIBRAS, dá-se o nome de:

- (A) tópico;
- (B) foco;
- (C) classificador;
- (D) datilologia;
- (E) especificador.

58 No que diz respeito ao conjunto de hábitos específicos das comunidades onde se forma a dita “cultura surda”, tem-se os que seguem abaixo, EXCETO utilização de:

- (A) campanha luminosa;
- (B) buzina luminosa nos carros;
- (C) TDD;
- (D) celulares para envio de mensagens;
- (E) despertadores com sistema de vibração.

59 Os sinais que compõem a língua de sinais são considerados, tal qual nas demais línguas, arbitrários. Alguns sinais, no entanto, revestem-se de um caráter de iconicidade como, por exemplo, os correspondentes à palavra:

- (A) “primo”;
- (B) “árvore”;
- (C) “sofrer”;
- (D) “sábado”;
- (E) “azul”.

60 Em LIBRAS, o verbo que NÃO sofre o processo de incorporação da negação é:

- (A) “escrever”;
- (B) “conhecer”;
- (C) “gostar”;
- (D) “ter”;
- (E) “saber”.

